



AS VARIAÇÕES MENSAS DA CESTA BÁSICA REGIONAL E O COMPORTAMENTO DA INFLAÇÃO

Argemiro Luís Brum¹, José Dalmo Silva de Souza², Everton Fonseca Didolich³, Daiana Roncatto³, Débora Petry³, Diego Antonio Saugo³, Felipe André Braun³, Juliane Kunz³, Karine Daiane Zingler³, Marluci Casalini Wildner³, Maurício Roberto Côas Filho³, Paloma Zingler da Silva³, Patrícia Kettenhuber Müller³, Tatiana Camila Simon³, Everton Fonseca Didolich⁴, UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A pesquisa da Cesta Básica, realizada hoje pelo Grupo – PET – Economia, juntamente com o DECon – Departamento de Economia e Contabilidade, é desenvolvida em três municípios de abrangência da UNIJUÍ. Esta pesquisa acompanha mensalmente a evolução dos preços de 49 produtos básicos para a sobrevivência familiar, fazendo uma comparação entre o salário mínimo com o valor da cesta básica, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-la. Com isso, a cesta básica tenta mostrar quais são os verdadeiros gastos das famílias locais em recursos básicos. Além disso, busca detectar a amplitude do salário mínimo, ou seja, quanto é preciso do mesmo para poder comprar a cesta básica. Com isso, buscamos identificar ciclos e tendências que ocorreram no período estudado (setembro/04 a agosto/06) com intuito de evidenciar correlações entre a inflação nacional (IPCA) e a evolução dos preços dos produtos da cesta básica. **MATERIAL E MÉTODOS:** O material utilizado para realização da análise das tendências da cesta básica são os dados do levantamento de preços que é realizado mensalmente pelos integrantes do Grupo – PET, através de uma pesquisa de campo em supermercados pré-definidos em cada município, sendo que nos municípios de Panambi e Santa Rosa são analisados três supermercados, enquanto em Ijuí são pesquisados seis supermercados. Após, é feita, a tabulação dos dados e a análise dos resultados, para que posteriormente seja possível tirar conclusões quanto às variações da Cesta Básica. **RESULTADOS:** Este trabalho apresenta os resultados do levantamento de preços da Cesta Básica, da região de abrangência da Unijuí, em dois anos. O mesmo busca a obtenção de tendências periódicas, que possam indicar quais têm sido as variações dos preços em certos intervalos de tempo, visando definir prováveis ciclos de consumo regional em relação ao comportamento da inflação. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** O estudo das variações e dos preços dos produtos da Cesta Básica e da inflação deve indicar tendências de consumo das famílias regionais, assim como pode ser um instrumento de reestruturação da produção e do comércio regional.

¹ Tutor do Grupo PET – Economia, Professor do DECon – Unijuí

² Prof. Colaborador do Grupo PET – Economia, Professor do DECon – Unijuí

³ Grupo PET - Economia

⁴ Apresentador do trabalho.